

POLÍTICA

DENÚNCIA

Após ‘pobrice’ e demitir assessor, Rodini encara pedido de cassação

Conversa vazada de grupo de trabalho do parlamentar motivou acusação; parlamentar vê motivação política e pode encarar ação por assédio moral

ANGELO LOPES
redacao@jornalribeirao.com.br

A crise envolvendo o vereador André Rodini (Novo) ganhou novos contornos e pode sair da polêmica retórica para entrar no campo jurídico. O ex-assessor de comunicação Alexandre Meirelles Nogueira Ribeiro estuda acionar a Justiça contra o parlamentar por coação trabalhista e difamação, após ser desligado do gabinete em outubro de 2024.

Segundo Ribeiro, Rodini teria determinado que ele “pedisse exoneração”, numa tentativa de caracterizar a saída como voluntária. A orientação, registrada em mensagens internas, é o principal fundamento da possível ação judicial. Para o ex-assessor, a exoneração teria caráter retaliatório.

O embate se intensificou após a divulgação de uma mensagem atribuída a Rodini em grupo de WhatsApp do gabinete, no dia 29 de setembro de 2024, ao comentar a festa dos 125 anos do Mercado Central: “Vai ter pobre fazendo pobrice lá? Pegando bolo com balde?”. A frase motivou pedido de investigação por quebra de decoro, protocolado por Ribeiro na Câmara em 15 de janeiro, e nota pública de repúdio da Acomecerp, que classificou o comentário como ofensivo ao caráter popular do espaço.

Em janeiro de 2026, Ribeiro denunciou o caso ao Legislativo, que deve analisar o pedido de cassação do mandato por quebra de decoro.

REAÇÃO

Rodini reagiu afirmando que a mensagem era um “meme corriqueiro da internet”, sem conotação preconceituosa, e que as críticas da entidade teriam motivação política. Também passou a justificar a demissão do assessor com alegações de baixo desempenho.

Ribeiro, por sua vez, apresentou prints de mensagens enviadas pelo próprio Rodini um dia após a polêmica, nas quais é descrito como “o melhor profissional de mídia da Câmara”, além de planilhas que indicariam crescimento de 177% nas redes sociais do mandato durante sua gestão.



Vereador André Rodini, na tribuna da Câmara

CÂMARA DE RIBEIRÃO DEVE LER DENÚNCIA CONTRA VEREADOR EM 2 DE FEVEREIRO

Em recesso até o início de fevereiro, a Câmara lerá a denúncia feita pelo ex-assessor de Andre Rodini na primeira sessão depois da volta dos trabalhos, em 2 de fevereiro. O Plenário votará admissibilidade da denúncia; se aprovada, Comissão Processante será escolhida por sorteio e terá até 120 dias para elaborar seu relatório final, com direito à ampla defesa e transparência.

Enquanto isso, a crise pode escalar para questões trabalhistas, inclusive com suposta denúncia de assédio moral, opção também cogitada pelo ex-assessor parlamentar.

DENUNCIANTE APONTA CONTRADIÇÃO DIZ SER ALVO DE PERSEGUIÇÃO POLÍTICA

O ex-assessor Alexandre Ribeiro afirma que manteve silêncio para não desviar o foco da denúncia de preconceito envolvendo o Mercado, mas decidiu se manifestar após ataques à sua reputação profissional.

Ele rebate a alegação de “baixo desempenho” com documentos: mensagem do próprio vereador, em 30/9, elogiando seu trabalho como “o melhor profissional de mídia da Câmara”, e planilhas que mostram crescimento de 177% nas redes (de 13 mil para 36 mil seguidores). Também aponta coação ao ser orientado a “pedir exoneração” para simular saída voluntária.

Rodini afirma que repúdio foi político

O vereador André Rodini (Novo) afirmou que a orientação para que o assessor pedisse exoneração seguiu um procedimento administrativo padrão da Câmara. “Não houve coação, apenas procedimento rotineiro para exoneração sem justa causa”, afirmou.

Rodini também comentou a mudança de tom em relação ao ex-assessor. De acordo com o vereador, o elogio feito no momento do desligamento teve caráter protocolar. “O elogio inicial foi educado e protocolar

no momento da saída. As críticas posteriores se baseiam em números reais de engajamento baixo, que melhoraram após a troca de equipe”, disse.

Sobre a frase que motivou a reação de entidades e o pedido de cassação, o parlamentar minimizou o conteúdo. “A frase foi um meme corriqueiro da internet, sem qualquer conotação preconceituosa. O repúdio da Acomecerp é infundado e politicamente motivado; defendo o Mercado e sua população”, declarou.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

DUELO

Inimigo se escolhe pelo tamanho e pelo estrago que causa, não pelo barulho que faz. Ricardo Silva (PSD) e Hagara do Pão de Queijo entenderam isso: quando a briga é grande demais, a emoção fica do lado de fora e a conta vem com perdas e danos para ambos.

REPOUSO

Ricardo Silva passou recentemente por uma cirurgia e deverá ficar por um período em “repouso”. A Comunicação Oficial do Governo nega qualquer tipo de afastamento e descarta que o vice Maraca assuma.

GERENTE DE BANCO

Ao analisar as condições do financiamento de obras que o Governo Federal concedeu a Ribeirão, percebe-se que o presidente Lula foi mais do que um gerente de banco — foi um verdadeiro encantador — ao firmar um contrato com taxa atrelada ao CDI, considerada um tanto quanto puxada.

CENTRO POP / OUT

Seis meses após o aluguel do antigo prédio do Clube Regatas, cedido pelo empresário Chaim Zaher e destinado à Secretaria de Assistência Social para a instalação do Centro Pop voltado a pessoas em situação de rua, o imóvel continua fechado, sem qualquer movimentação de reforma, anúncio ou previsão de funcionamento.

MARISTA / BOTÂNICO

Logo na abertura do ano legislativo, o Executivo deve enviar à Câmara um novo projeto de lei autorizando a permuta do lote do Jardim Botânico, na avenida Bráz e Olaia Acosta pelo imóvel do Colégio Marista, no Centro. Caso se confirmem os valores avaliados (ventilados) pelo Creci, muito diferentes dos apresentados pelos técnicos do Planejamento, a disparidade entre os laudos é enorme — com crédito a favor da Prefeitura que ultrapassa duas dezenas de milhões de reais.

LAUDOS FURADOS

A imensa diferença entre as avaliações coloca em dúvida os laudos emitidos pelo Planejamento nos últimos anos, que serviram de base para contratos de aluguel, permutas de imóveis da Prefeitura e outras operações.

SEMÁFORO DA CONECTA

Após o apontamento da coluna sobre o apagão na Maurílio Biagi / Celso Charuri / Viaduto da Machado Santana, o problema foi parcialmente resolvido pela Conecta, embora ainda haja pontos apagados. Moradores dos bairros Acácias e Bancários comentaram que, de longe, a via parece um semáforo. A empresa recompôs a iluminação utilizando três tipos diferentes de lâmpadas — algumas ainda queimadas e não trocadas.

10º CANDIDATO À ALESP

Danilo Schochi (MDB) trabalha para ser um dos indicados à disputa de uma vaga de deputado estadual, ainda que a candidatura seja negada por seu partido. Schochi intensificou suas atividades e passou a atuar como mediador dos problemas de iluminação da Conecta junto à pasta da Infraestrutura, divulgando o telefone do gabinete nas redes sociais. Juliana Ogawa (MDB), chefe da Infraestrutura e do mesmo partido do vereador, parece vir dando uma “força” a Schochi. Por enquanto, segue no banco. Mas vai que aparece a vaguinha...

POBRICE

André Rodini (Novo) encarnou o personagem Caco Antibes, interpretado por Miguel Falabella no humorístico Sai de Baixo: “Odeio pobre!”, em comentários expostos sobre o bolo de aniversário do Mercado — “(...) pobrice, pobre levando bolo no balde (...)”. O gabinete de Rodini fala em oportunismo eleitoral por trás do episódio. Circulam teses: uma aponta que as ações teriam sido provocadas por adversários da Câmara que disputarão votos com ele na eleição para deputado; outra sugere que a artilharia teria partido do próprio Governo. Como se sabe, Rodini não é dos mais amados....

A COLUNA CRAVA

Rodini, oposicionista e pré-candidato em 2026, terá o pedido de apuração disciplinar lido em plenário na primeira sessão e aceito, com a consequente instalação de uma comissão processante. Ironias à parte, desta vez o vereador pode escapar novamente se as vereadoras do PT (as três), também oposicionistas, lhe derem uma “mãozinha canhotista”, o que parece pouco provável. A sessão será realizada de forma remota, o que complica a articulação sem plenário.